

2020  
AGÊNCIA REGIONAL  
ARARUNA



# PAINEL REGIONAL

2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0

---

**2020. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - SEBRAE/PB**

**Informações e Contatos**

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - SEBRAE/PB**

Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento - UGEM

Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados  
João Pessoa/PB - CEP: 58038 - 382

Telefones:

SEBRAE/PB: (83) 2108-1100

UGEM: (83) 2108-1201

Site: [www.sebraepb.com.br](http://www.sebraepb.com.br)

**Presidente do Conselho Deliberativo**

José Marconi Medeiros de Souza

**Superintendente**

Walter Aguiar

**Diretor Técnico**

Luiz Alberto Gonçalves Amorim

**Diretor de Administração e Finanças**

João Monteiro da Franca Neto

**Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento - UGEM**

Ivani Costa

## :: APRESENTAÇÃO

“

Todo planejamento, com foco em resultados, exige um olhar atento sobre o cenário socioeconômico da região de atuação e dos seus indicadores que apontam para potencialidades e desafios a serem trabalhados e superados.

O painel regional disponibiliza dados sobre:

- O perfil socioeconômico da região atendida pela agência regional;
- Mercado de trabalho;
- O ambiente empresarial;
- Ambiente Legal;
- Metas Mobilizadoras para 2020.

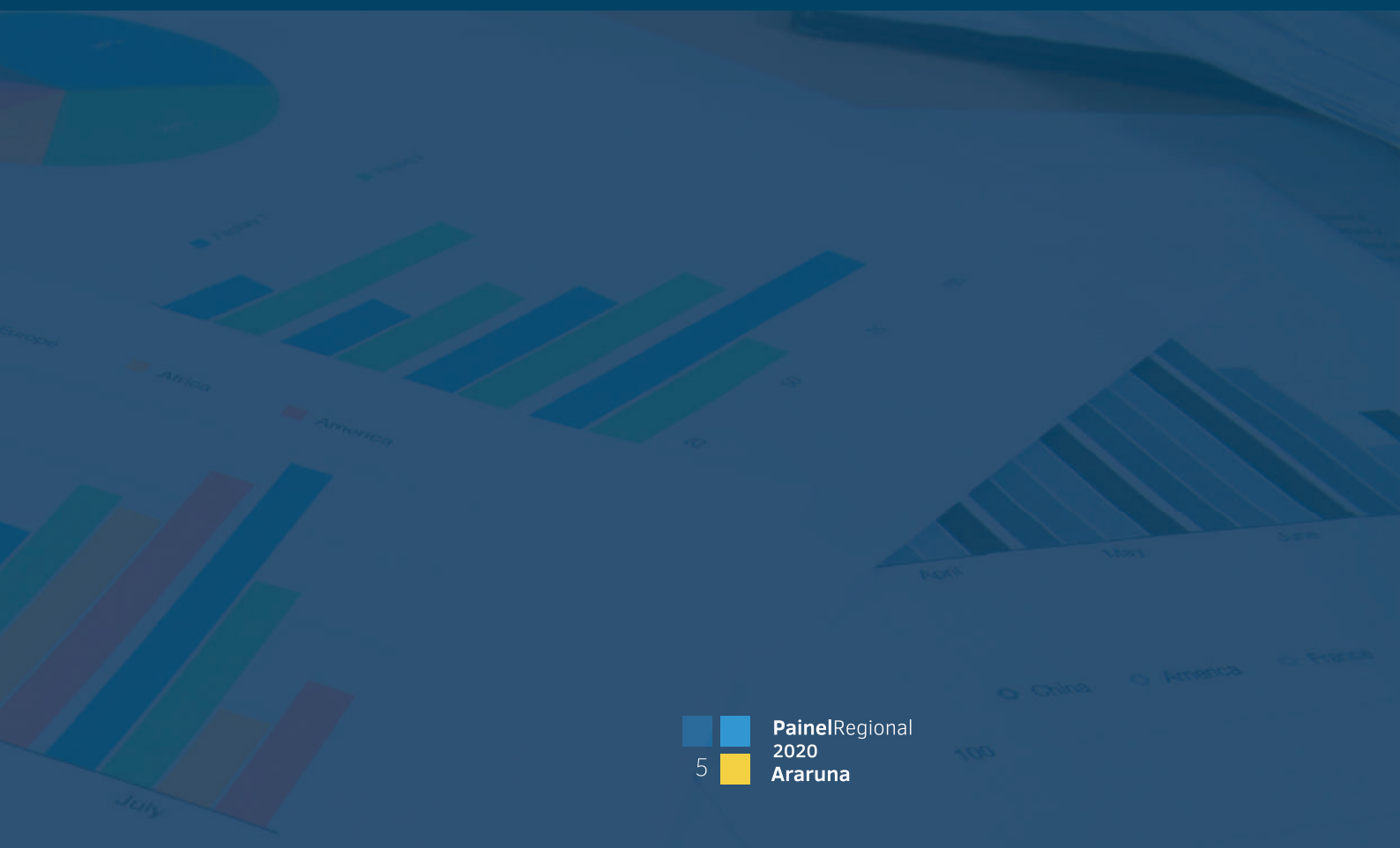
Com este instrumento, esperamos contribuir com o objetivo estratégico de “**gerar conhecimento e soluções sobre e para os pequenos negócios**”, municiando gerentes e gestores de informações relevantes para o desenvolvimento de ações que atinjam o cumprimento da missão institucional do Sebrae/PB nos seus respectivos territórios de atuação.

**Walter Aguiar**  
Superintendente do Sebrae/PB

# .. SUMÁRIO

1. Indicadores Socioeconômicos	07
2. Mercado de Trabalho	21
3. Ambiente Empresarial	25
4. Ambiente Legal	28
5. Previsão de Metas	32
6. Conclusões	34

# Araruna



## Agência Regional de **Araruna**

O presente painel apresenta o perfil socioeconômico e o ambiente empresarial nos quais estão inseridos os pequenos negócios da região atendidos pela equipe técnica da Agência Regional de Araruna, que atualmente opera com dois (2) colaboradores efetivos sob a gerência de Heloisa Mirelli Diniz.

Os municípios atendidos pela agência são: Algodão de Jandaíra, Arara, Araruna, Baraúna, Barra de Santa Rosa, Cacimba de Dentro, Casserengue, Cubati, Cuité, Damião, Dona Inês, Frei Martinho, Nova Floresta, Nova Palmeira, Olivedos, Pedra Lavrada, Picuí, Riachão, São Vicente do Seridó, Solânea, Sossêgo e Tacima.

### Conjunto dos 22 municípios atendidos pela Agência Regional Araruna



# 1

## INDICADORES **SOCIOECONÔMICOS**

### **SOCIEDADE E DEMOGRAFIA**

- População Total
- População Urbana e Rural
- Índice de Desenvolvimento Humano
- Índice de Gini
- Taxa de Pobreza
- Número de Famílias inscritas no Bolsa Família
- População por Gênero
- População por Faixa Etária
- População por Escolaridade

### **ECONOMIA**

- Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)
- Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes (Participação por Setor)
- Salário Médio Mensal dos Trabalhadores

# INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

## Sociedade e Demografia

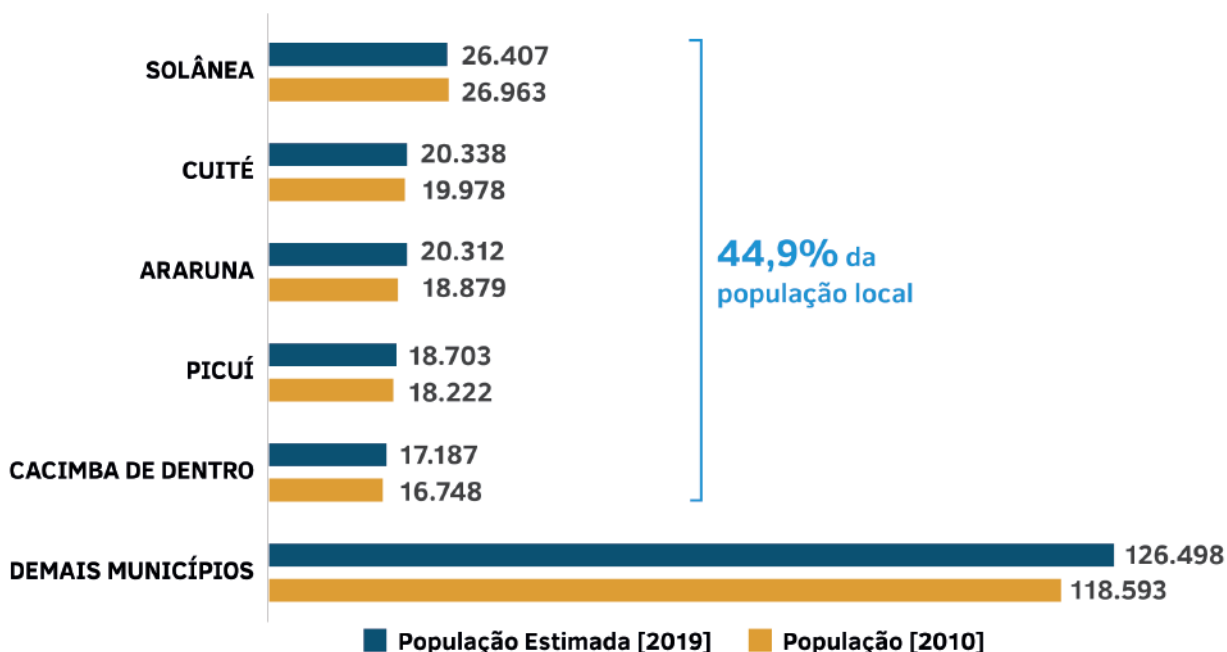
### População Total

Em 2010, os habitantes dos municípios contemplados pela Agência Regional de Araruna correspondiam a aproximadamente 5,8% da população total do estado da Paraíba, ou seja, aproximadamente 219 mil habitantes.

Para 2019, a estimativa do IBGE é de que a população residente na região aumente cerca de 4,7%, quando comparado aos dados do último censo (2010), chegando a 229 mil pessoas.

Os municípios de Solânea, Cuité, Araruna, Picuí e Cacimba de Dentro são os cinco mais populosos da região e juntos representam 44,9% da população local.

Gráfico 1. As 5 Maiores Populações da Região



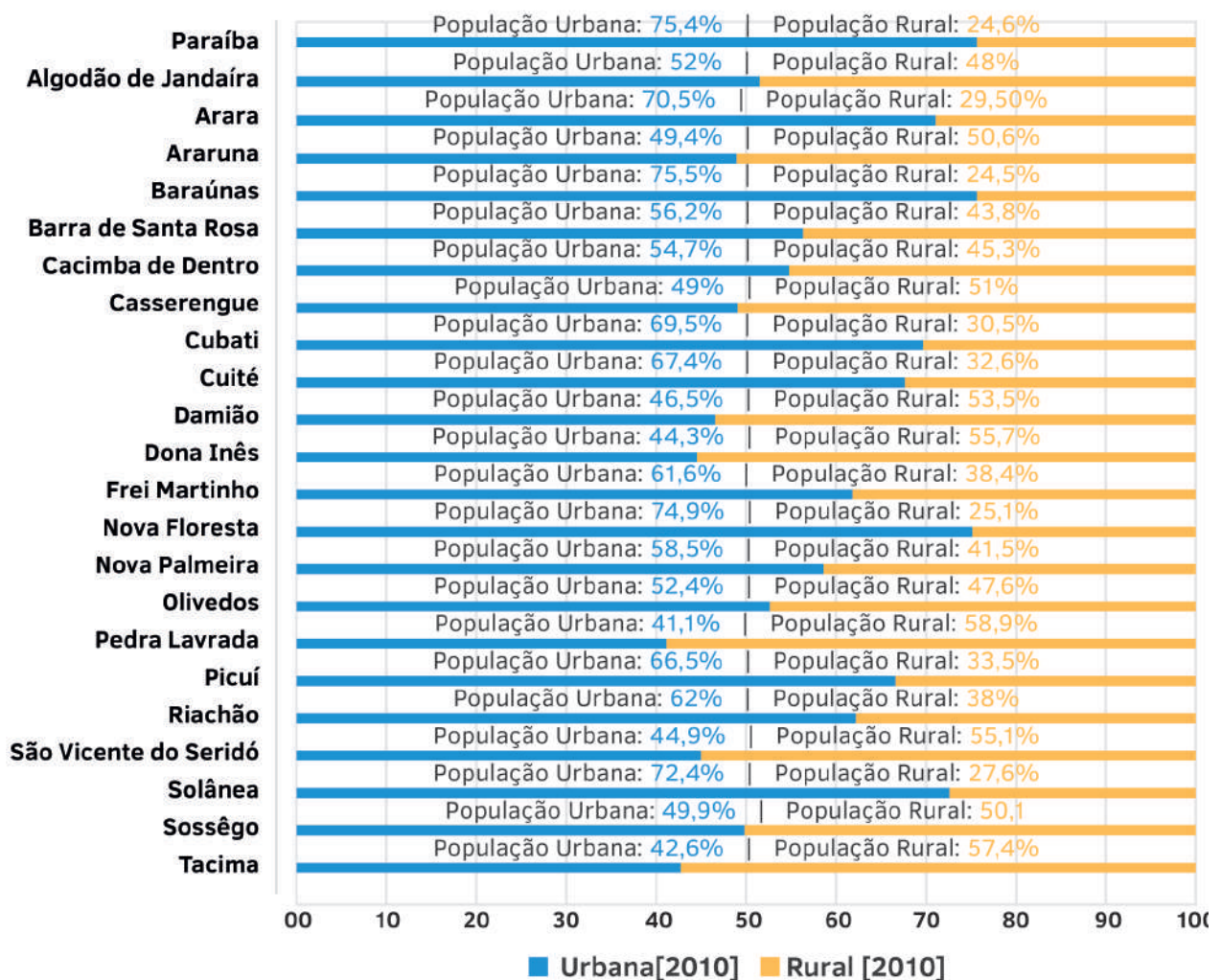
Fonte: IBGE, 2010 e 2019.



## População Urbana e Rural

A população urbana da região é de aproximadamente 59,2%. O município de Pedra Lavrada apresentava 58,9% dos seus habitantes na zona rural, enquanto a cidade de Baraúna possuía 75,5% dos habitantes residentes na zona urbana.

Gráfico 2. População Urbana e Rural

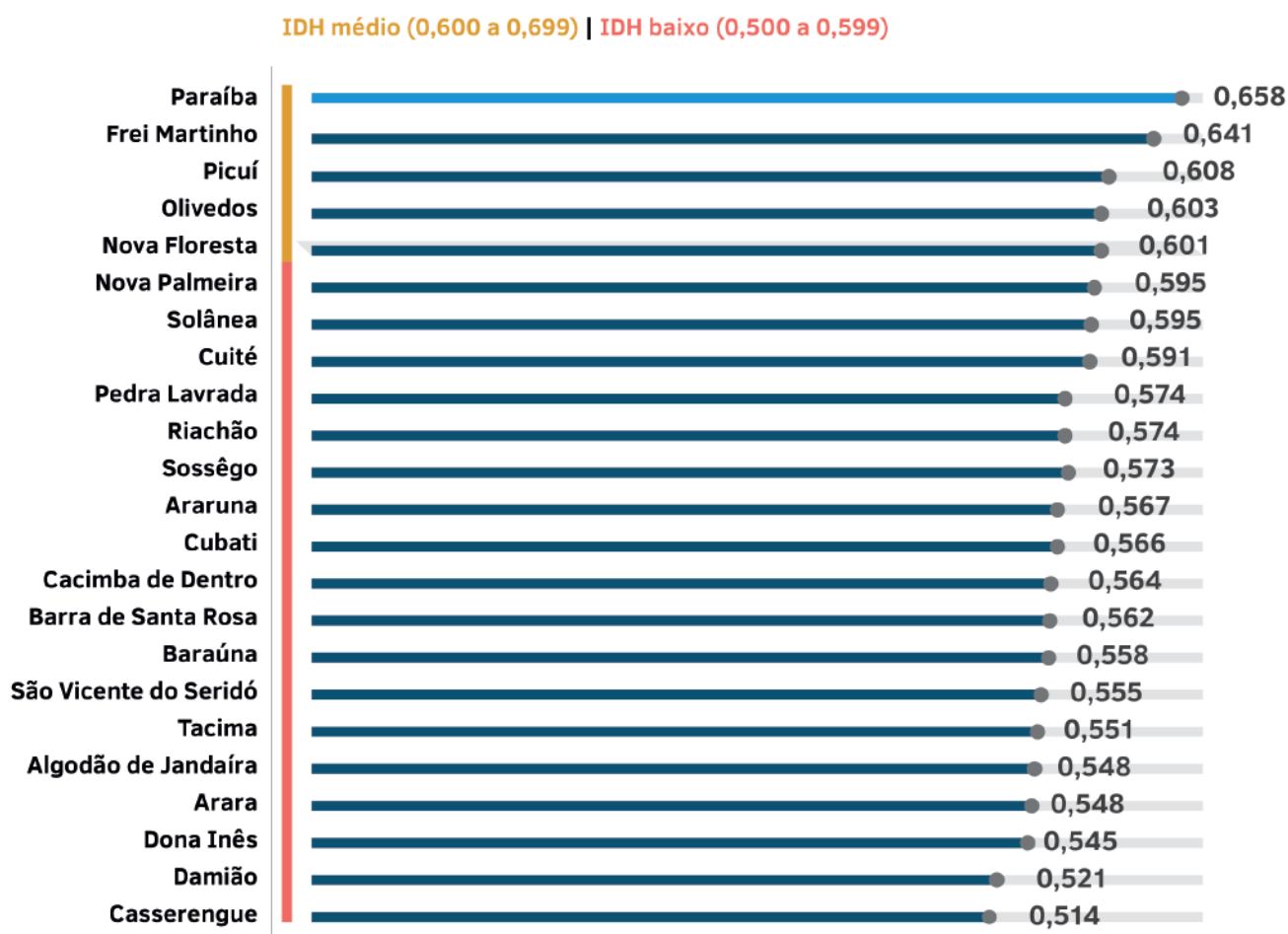


Fonte: IBGE, 2010.

## Índice de Desenvolvimento Humano - IDH<sup>1</sup>

Dos 22 municípios ligados à agência, nenhum possui IDH alto (acima de 0,700); 4 possuem IDH caracterizado como médio (0,600 a 0,699) – Frei Martinho, Picuí, Olivedos e Nova Floresta –; e 18 possuem IDH descrito como baixo (0,500 a 0,599).

### Gráfico 3. Índice de Desenvolvimento Humano - IDH



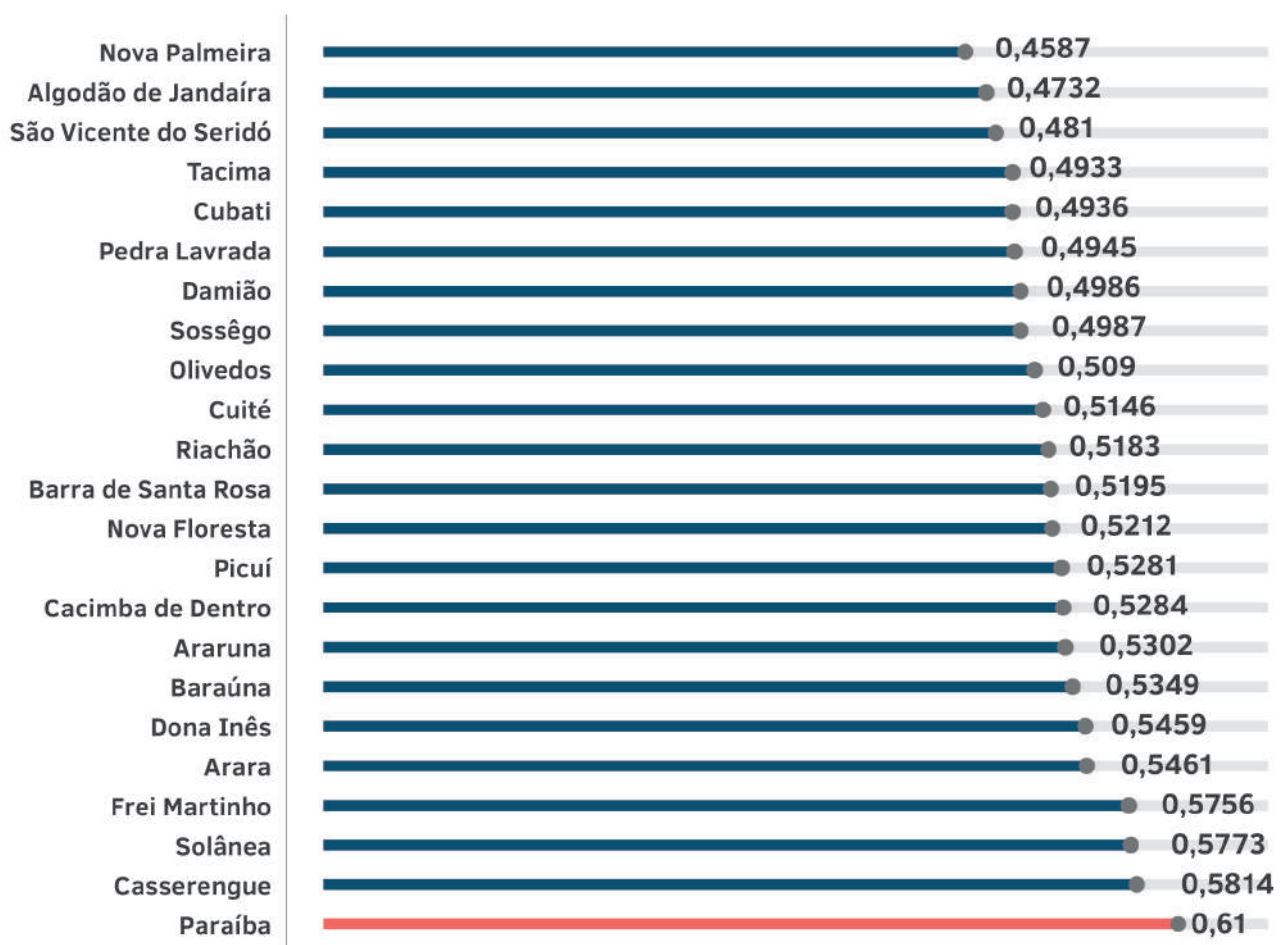
Fonte: Elaboração própria da UGEM/PB. Dados: IBGE/DataSebrae, 2010.

<sup>1</sup> O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) leva em consideração as variáveis longevidade, renda e educação. Seu valor vai de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano máximo). Quanto mais próximo de 1, mais desenvolvido é o país, região, estado ou município. Até 0,599 o IDH da região em questão é considerado baixo, entre 0,600 e 0,699 médio e acima de 0,700 alto. Dados obtidos do Atlas Brasil, ano de referência: 2010.

## Índice de Gini<sup>2</sup>

Dos municípios da região, aqueles com menor concentração de renda são: São Vicente do Seridó (0,481), Algodão de Jandaíra (0,4732) e Nova Palmeira (0,4587).

Gráfico 4. Índice de Gini



Fonte: IBGE, 2010.

<sup>2</sup> O coeficiente de Gini mensura o grau de concentração de renda, o qual varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo do zero menor é a concentração de renda do país, região, estado ou município. Quanto mais próxima a 1, maior a concentração de renda do país, região, estado ou município. Dados obtidos do Atlas Brasil, ano de referência: 2010.

## Taxa de Pobreza

Segundo o IBGE, é considerada em situação de extrema pobreza quem dispõe de menos de US\$ 1,90 por dia, o que equivale a aproximadamente R\$ 240 por mês. Já a linha de pobreza é de rendimento inferior a US\$ 5,5 por dia, o que corresponde a aproximadamente R\$ 694 por mês.

Na região, os municípios que apresentam maiores taxas de pobreza são Casserengue, Damião, Dona Inês, Tacima e Olivedos.

Gráfico 5. Taxa de Pobreza



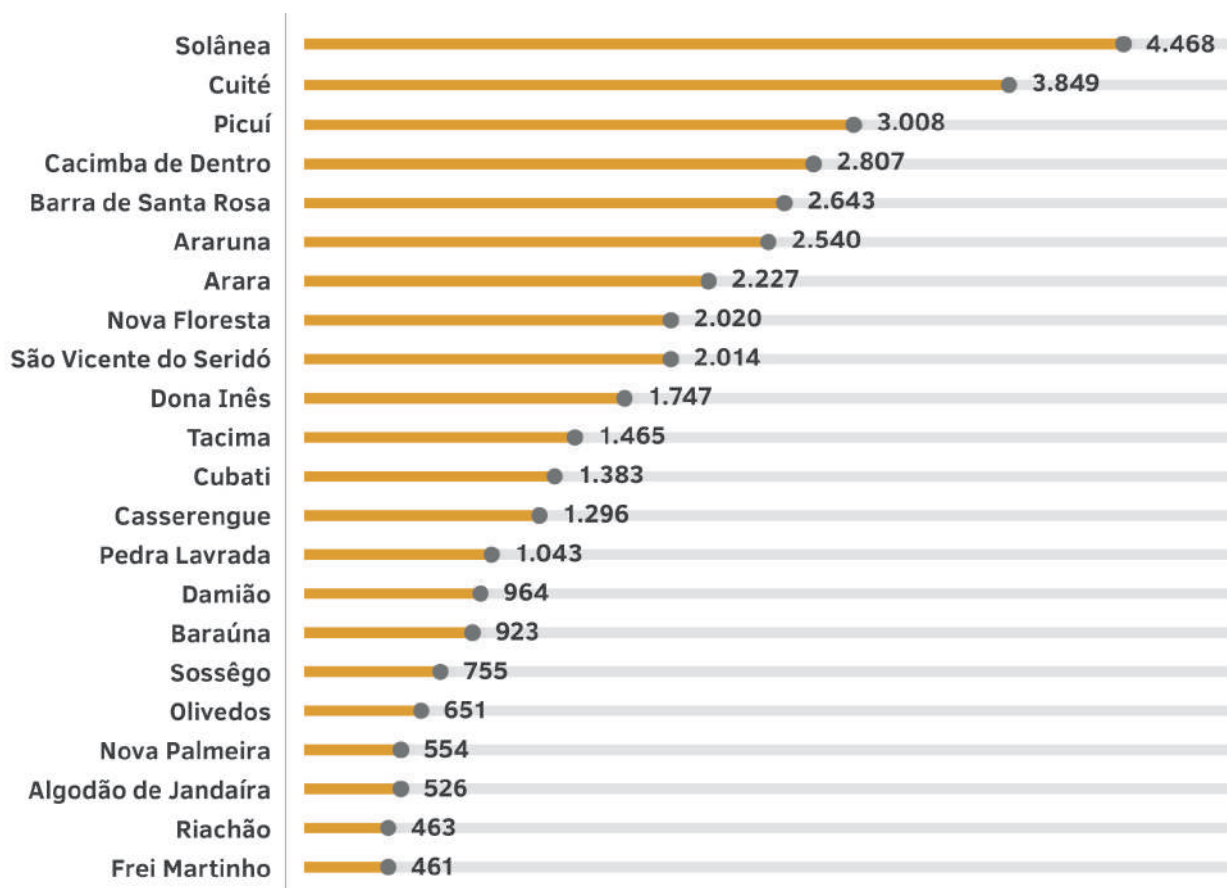
Fonte: Atlas Brasil, 2010.

## Número de famílias inscritas no Bolsa Família

O Bolsa Família é um programa social de transferência direta de renda do Governo Federal, com o objetivo principal de garantir que as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza em todo o país consigam sobrepujar a situação de vulnerabilidade com o acesso a itens básicos de subsistência.

Em outubro de 2019, a região teve cerca de 37,8 mil famílias beneficiadas pelo programa, cuja maior concentração reside nos municípios de Solânea (11,8%), Cuité (10,2%), Picuí (8,0%), Cacimba de Dentro (7,4%) e Barra de Santa Rosa (7,0%). A Paraíba teve 509.554 famílias beneficiadas pelo programa em outubro de 2019.

Gráfico 6. Número de famílias inscritas no Bolsa Família



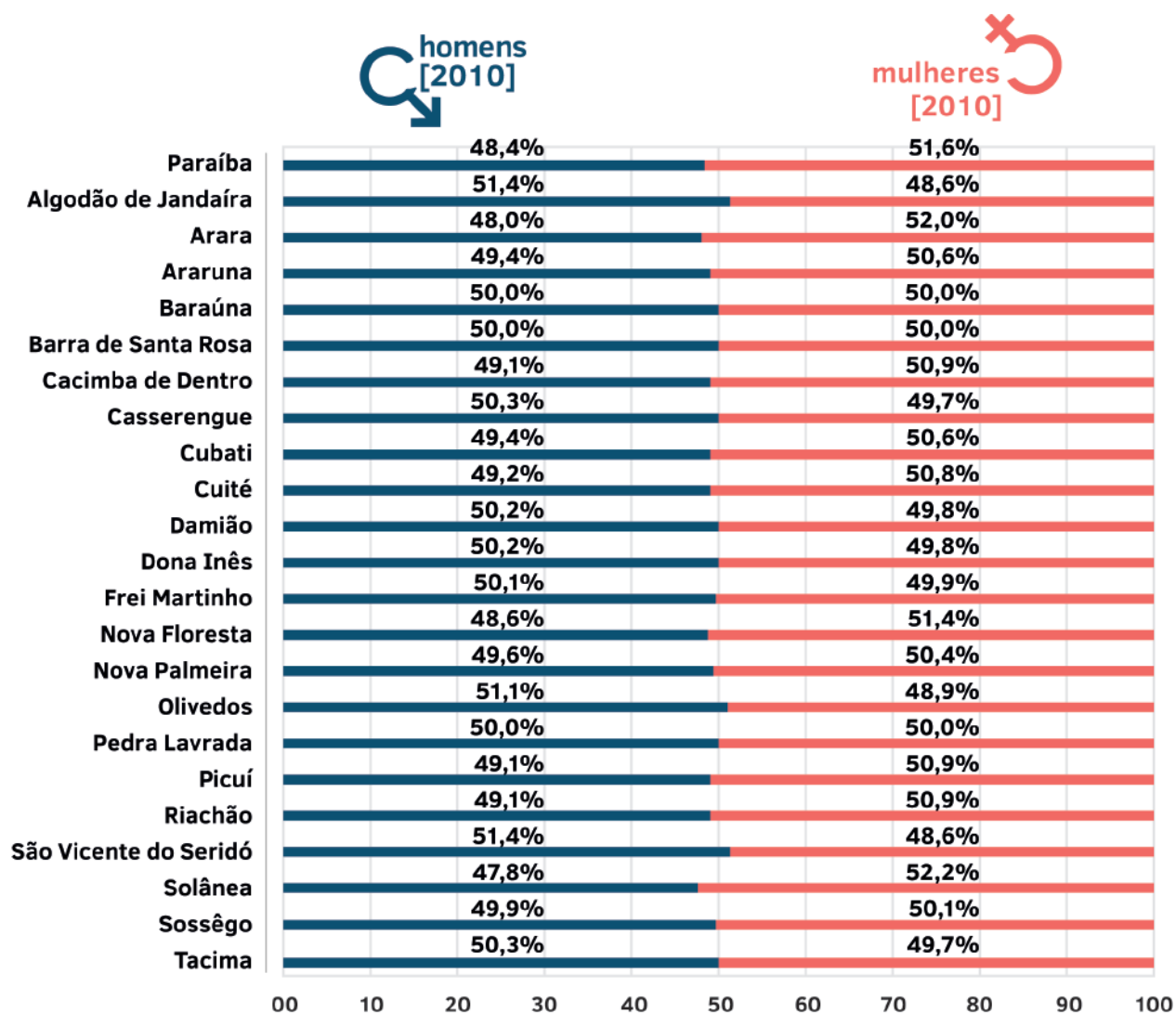
Fonte: Ministério da Cidadania, outubro de 2019.

## População por Gênero

Em 2010, a região era composta por mais de 219 mil pessoas, sendo 108.201 homens (49,4%), e 110.912 mulheres (50,6%).

Os municípios da região apresentam percentuais semelhantes de homens e de mulheres, sendo Solânea o município com o maior percentual de mulheres (52,2%), e Algodão de Jandaíra e São Vicente do Seridó os municípios com os maiores percentuais de homens (51,4%).

Gráfico 7. População por Gênero






Fonte: IBGE, 2010.

## População por Faixa Etária

De acordo com o IBGE, São Vicente do Seridó é o município que apresentava a maior porcentagem de indivíduos jovens (pessoas com idade de 0 até 19 anos), 41,2%. Por outro lado, Frei Martinho exibia o maior percentual de idosos (18,8%). Já o município de Nova Palmeira foi o que apresentou a maior concentração da população adulta (53,3%).

Gráfico 8. População por Faixa Etária

	 <b>Jovem</b> 0 - 19anos [2010]	 <b>Adulto</b> 20 - 59anos [2010]	 <b>Idoso</b> 60 anos ou + [2010]
<b>Paraíba</b>	34,7%	53,3%	12,0%
<b>Algodão de Jandaíra</b>	38,9%	48,0%	13,1%
<b>Arara</b>	35,0%	46,7%	18,4%
<b>Araruna</b>	40,6%	47,0%	12,4%
<b>Baraúna</b>	35,5%	50,5%	14,0%
<b>Barra de Santa Rosa</b>	36,4%	49,4%	14,2%
<b>Cacimba de Dentro</b>	38,7%	46,0%	15,3%
<b>Casserengue</b>	40,0%	46,6%	13,4%
<b>Cubati</b>	37,0%	49,7%	13,3%
<b>Cuité</b>	33,7%	51,1%	15,2%
<b>Damião</b>	40,3%	47,4%	12,3%
<b>Dona Inês</b>	40,2%	45,3%	14,5%
<b>Frei Martinho</b>	29,3%	51,9%	18,8%
<b>Nova Floresta</b>	36,3%	48,7%	15,0%
<b>Nova Palmeira</b>	32,4%	53,3%	14,3%
<b>Olivedos</b>	33,8%	51,7%	14,5%
<b>Pedra Lavrada</b>	34,1%	51,5%	14,4%
<b>Picuí</b>	35,8%	50,3%	13,9%
<b>Riachão</b>	39,0%	48,3%	12,8%
<b>São Vicente do Seridó</b>	41,2%	48,2%	10,6%
<b>Solânea</b>	35,8%	49,4%	14,8%
<b>Sossêgo</b>	39,2%	49,0%	11,8%
<b>Tacima</b>	34,0%	52,1%	13,9%

Fonte: IBGE, 2010.

## População por Escolaridade

Segundo pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em 2010, os municípios da região que apresentavam, respectivamente, a maior e menor frequência líquida da população no ensino básico eram Sossêgo (96,5%) e Tacima (86,8%); no ensino fundamental, Sossêgo (98,3%) e Olivedos (92,0%); e no ensino médio, Dona Inês (40,5%) e Araruna (19,8%).

Gráfico 9. População por Escolaridade

	Taxa de frequência líquida ao básico [2010]	Taxa de frequência líquida ao fundamental [2010]	Taxa de frequência líquida ao médio [2010]
<b>Paraíba</b>	89,4%	93,5%	35,0%
<b>Algodão de Jandaíra</b>	92,9%	97,6%	21,1%
<b>Arara</b>	89,5%	95,0%	26,3%
<b>Araruna</b>	88,3%	94,1%	19,8%
<b>Baraúna</b>	91,6%	95,4%	29,5%
<b>Barra de Santa Rosa</b>	90,9%	94,8%	22,3%
<b>Cacimba de Dentro</b>	88,2%	94,5%	31,0%
<b>Casserengue</b>	92,1%	97,2%	24,0%
<b>Cubati</b>	93,4%	96,2%	24,7%
<b>Cuité</b>	90,5%	94,7%	22,5%
<b>Damião</b>	92,3%	95,7%	31,0%
<b>Dona Inês</b>	88,3%	93,1%	40,5%
<b>Frei Martinho</b>	91,1%	96,5%	27,6%
<b>Nova Floresta</b>	91,2%	94,3%	35,9%
<b>Nova Palmeira</b>	92,8%	97,0%	29,1%
<b>Olivedos</b>	90,6%	92,0%	37,9%
<b>Pedra Lavrada</b>	92,9%	96,6%	30,8%
<b>Picuí</b>	90,8%	94,5%	37,9%
<b>Riachão</b>	90,3%	96,4%	33,3%
<b>São Vicente do Seridó</b>	90,3%	96,2%	25,5%
<b>Solânea</b>	91,4%	94,6%	27,3%
<b>Sossêgo</b>	96,5%	98,3%	36,4%
<b>Tacima</b>	86,8%	92,6%	24,7%

Fonte: Atlas Brasil, 2010.

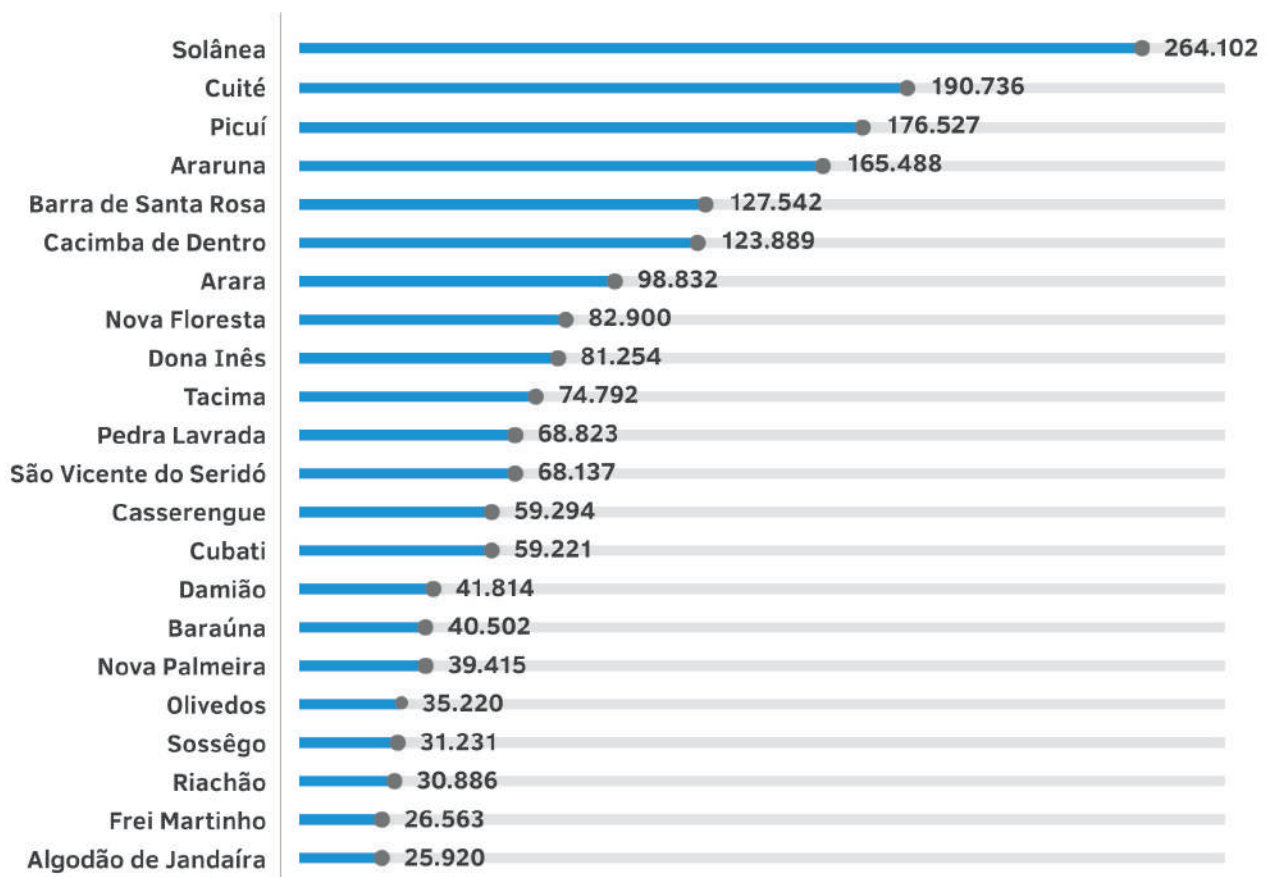


## Economia

### Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)

Segundo dados do IBGE, em 2017, o Produto Interno Bruto da região alcançou a marca R\$ 1,9 bilhão, correspondendo a cerca de 3,1% do PIB do estado. O PIB da Paraíba, em 2017, foi aproximadamente R\$ 62,4 bilhões.

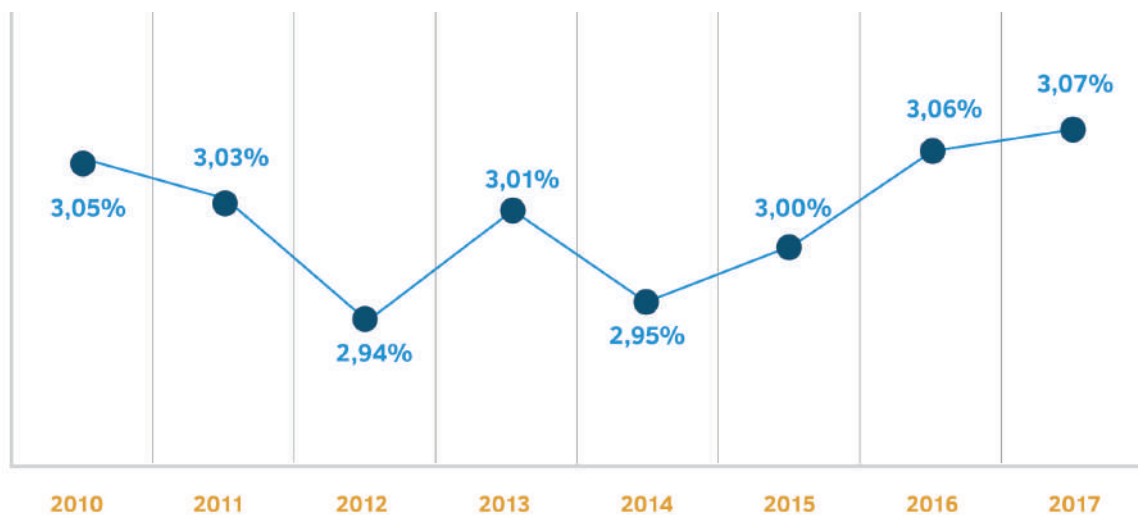
Gráfico 10. Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)



Fonte: IBGE, 2017.

A participação do PIB da região em relação ao PIB do estado tem oscilado nos últimos anos. Entre 2010 e 2017, a participação da região no PIB paraibano caiu de 3,05% em 2010 para 2,94% em 2012 e voltou a subir, chegando a 3,07% em 2017.

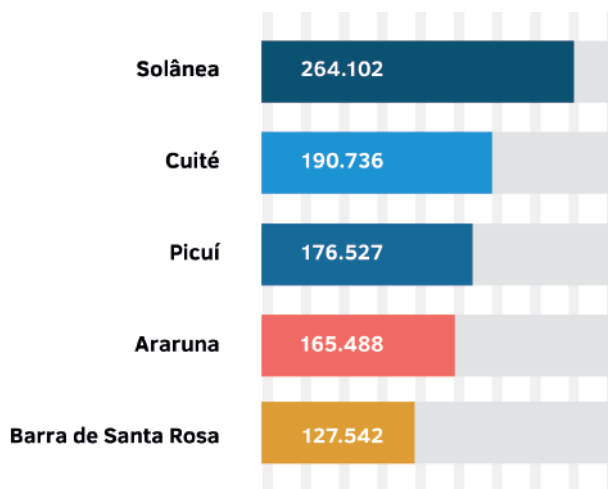
**Gráfico 11. Participação do PIB da Região no PIB da Paraíba**



Fonte: IBGE, 2017.

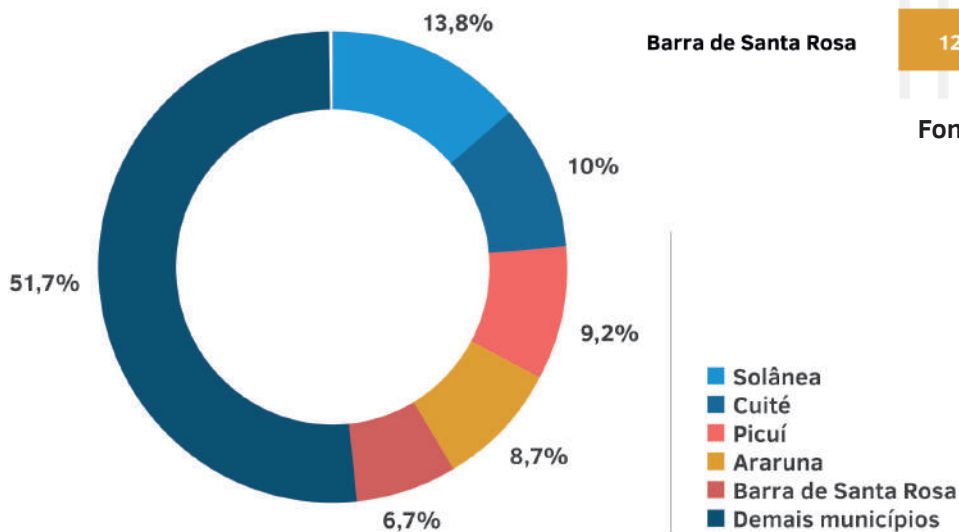
**Gráfico 12. Os 5 Maiores PIB da Região**

Os municípios de Solânea, Cuité, Picuí, Araruna e Barra de Santa Rosa são os responsáveis por 48,3% do PIB dos 22 municípios que compõem a região.



Fonte: IBGE, 2017.

**Gráfico 13. % de Participação do PIB na Região**

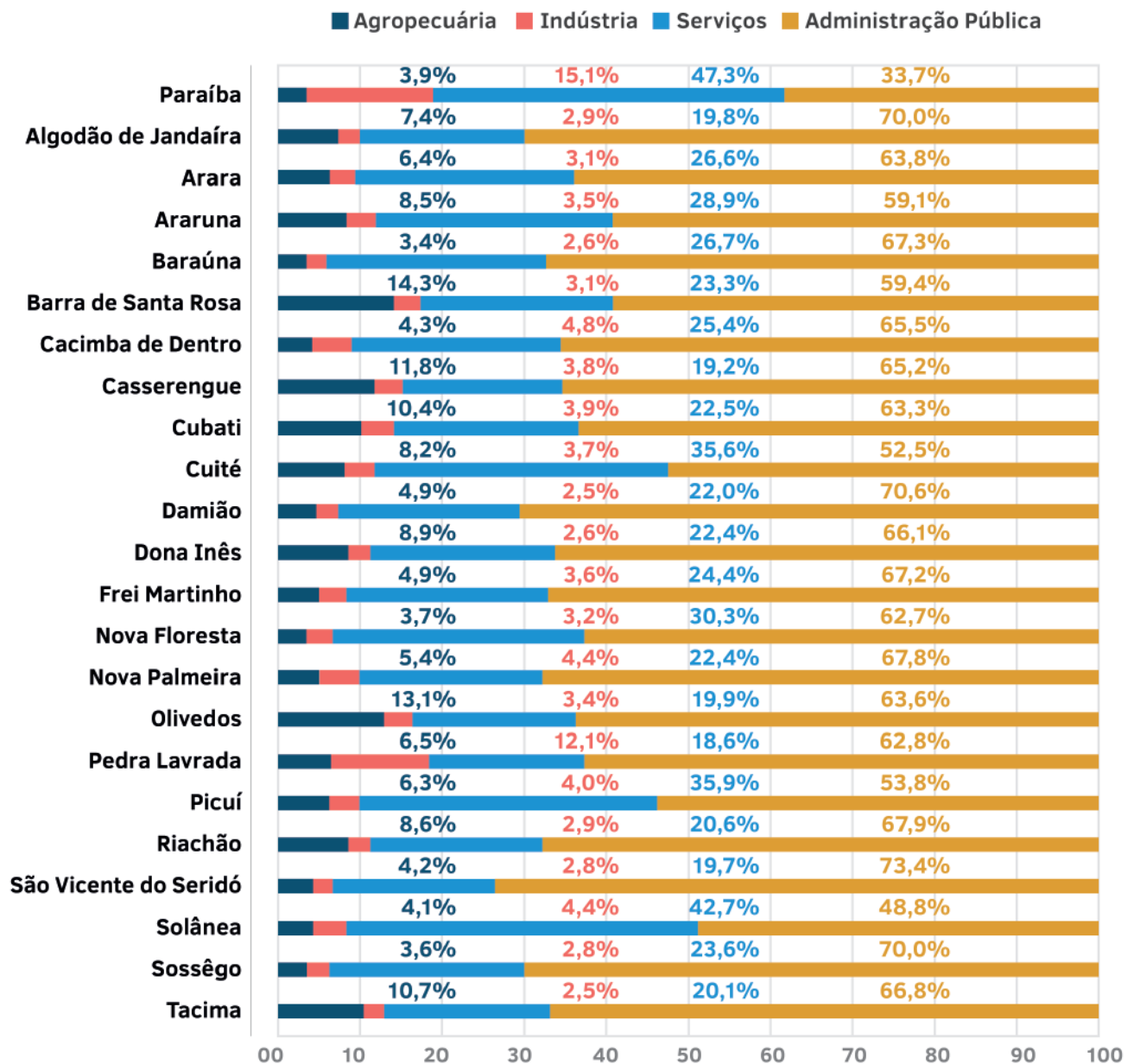


Fonte: IBGE, 2017.

## Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes – Participação por Setor

Segundo dados extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, pode-se observar que a Administração Pública é o setor econômico com o maior destaque e importância para a economia local, representando 60,3% do valor adicionado bruto a preços correntes da região, seguido pelos setores de Serviços, Agropecuária e Indústria, com percentagens de 28,6%, 7,2% e 3,9%, respectivamente.

Gráfico 14. Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes (Participação por Setor)

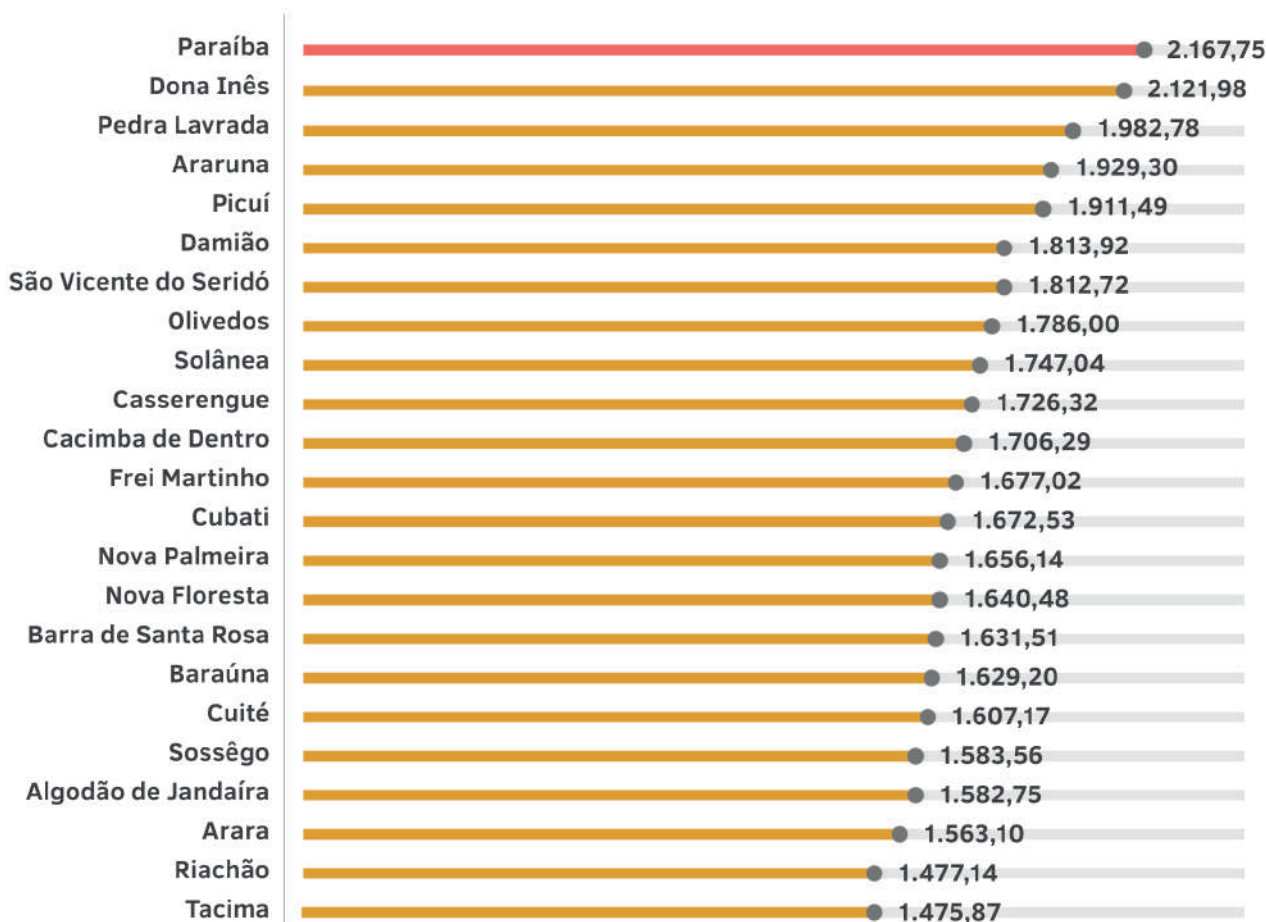


Fonte: IBGE, 2017.

## Salário Médio Mensal dos Trabalhadores

Na região, em 2018, nenhum dos municípios apresentou média salarial mensal acima da média estadual (R\$ 2.167,75). Os municípios que ofereceram maiores médias de salários foram Dona Inês (R\$ 2.121,98), Pedra Lavrada (R\$ 1.982,78) e Araruna (R\$ 1.929,30). Já as cidades com menor média salarial foram Arara (R\$ 1.563,10), Riachão (R\$ 1.477,14) e Tacima (R\$ 1.475,87).

Gráfico 15. Salário Médio Mensal dos Trabalhadores



Fonte: RAIS, 2018.

# 2

## MERCADO DE TRABALHO

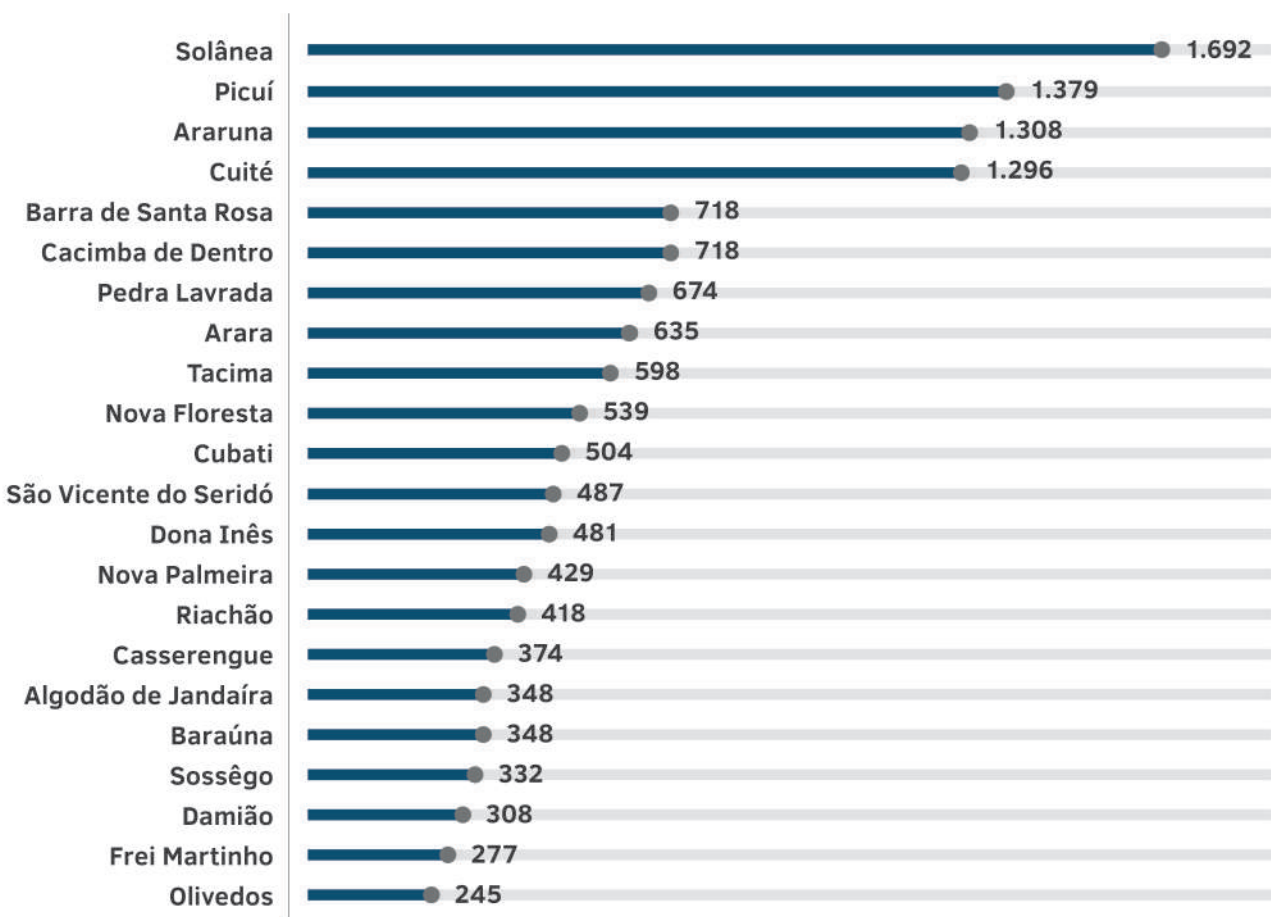
- Pessoal Ocupado
- Empregos Formais por Faixa Etária
- Empregos Formais por Setor Econômico

# ..: MERCADO DE TRABALHO

## Pessoal Ocupado

Em 2018, os municípios da região empregaram 14.108 trabalhadores. Solânea, Picuí, Araruna e Cuité foram responsáveis por 40,2% destes postos de trabalho. Na Paraíba, o estoque de empregos formais alcançou 639.404 vínculos.

Gráfico 16. Pessoal Ocupado

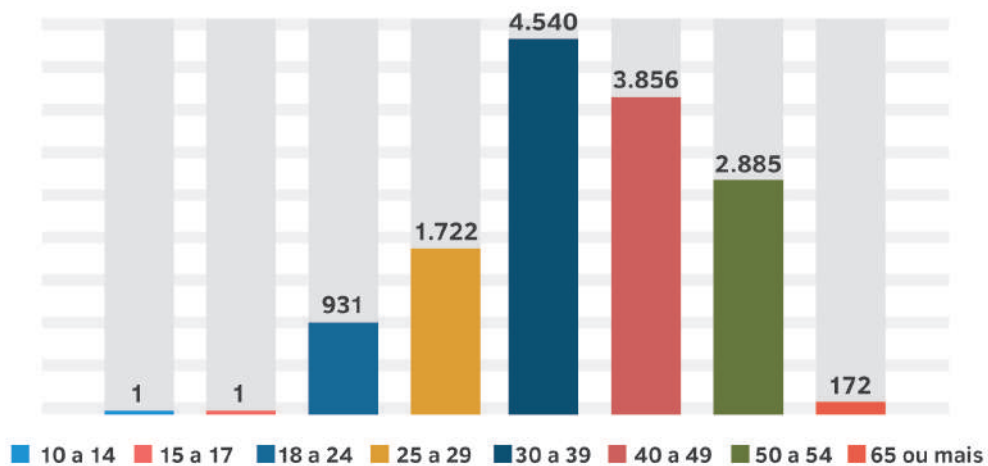


Fonte: RAIS, 2018.

## Empregos Formais por Faixa Etária

Os trabalhadores com idade entre 30 e 49 anos correspondem a 59,5% da força de trabalho da região, sendo os detentores de maior estoque de trabalho.

Gráfico 17. Empregos Formais por Faixa Etária

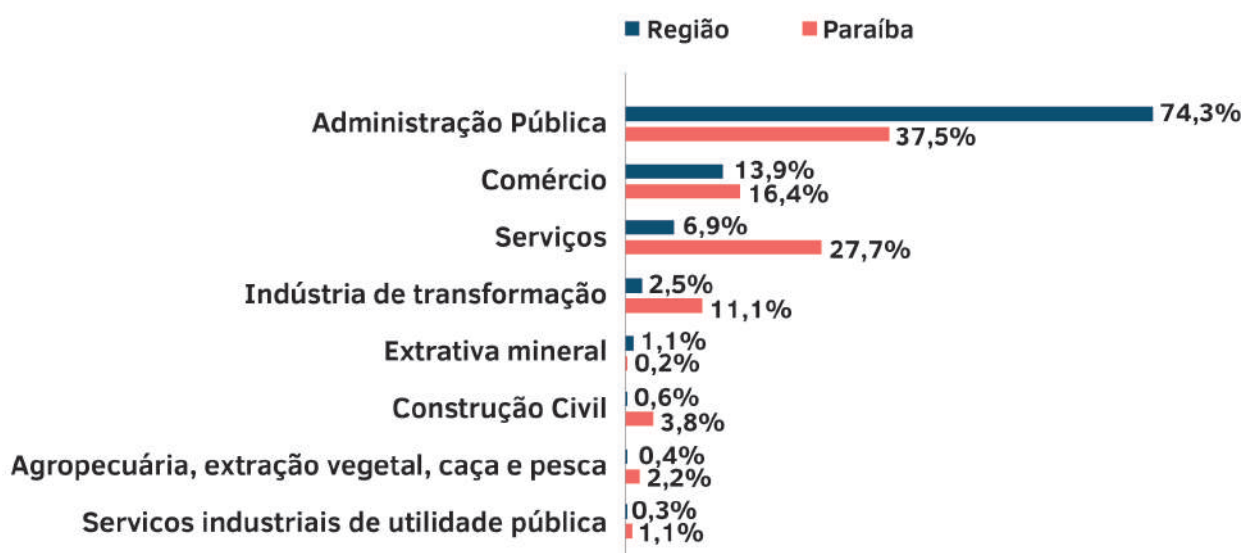


Fonte: RAIS, 2018.

## Empregos Formais por Setor Econômico

De acordo com os dados coletados da RAIS 2018, pode-se observar que a Administração Pública foi o setor que mais empregou na região, sendo responsável por 74,3% dos postos de trabalho. Já os setores do Comércio e Serviços foram responsáveis por 20,9% dos empregos. Os demais setores representaram menos de 4,8% dos empregos gerados naquele ano.

Gráfico 18. Empregos Formais por Setor Econômico



Fonte: RAIS, 2018.

No setor Extrativo Mineral, o município de Pedra Lavrada é o que mais se destaca. Na cidade, o setor foi responsável por 15,9% dos postos de trabalho, percentual bem acima do apresentado na região (1,1%).

Dentre os municípios da região, a cidade de Riachão é a que mais depende da Administração Pública em relação a sua força de trabalho, sendo 98,6% dos postos de trabalho gerados pelo setor. Já na cidade de Solânea apenas 44,1% dos empregos foram gerados pelo setor Público.

O setor de Serviços foi responsável por 34,3% das contratações do município de São Vicente do Seridó. Na região, o setor foi responsável por apenas 6,9% dos empregos.

**Tabela 1. Empregos Formais por Setor Econômico**

Municípios	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Serviços Industriais de Utilidade Pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca
Algodão de Jandaíra	0,0%	6,9%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	92,8%	0,0%
Arara	0,0%	0,6%	0,9%	0,0%	16,5%	4,1%	77,8%	0,0%
Araruna	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	10,6%	5,0%	82,1%	0,6%
Baraúna	0,0%	0,0%	0,0%	4,6%	8,6%	1,4%	85,3%	0,0%
Barra de Santa Rosa	0,0%	2,8%	1,3%	2,9%	12,7%	4,5%	75,8%	0,1%
Cacimba de Dentro	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	12,8%	2,1%	83,7%	0,1%
Casserengue	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	3,5%	1,6%	93,6%	0,8%
Cubati	0,2%	1,4%	0,0%	0,0%	6,3%	2,4%	89,7%	0,0%
Cuité	0,0%	1,3%	0,0%	0,4%	19,1%	8,8%	68,3%	2,2%
Damião	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,2%	0,6%	95,1%	0,0%
Dona Inês	0,0%	4,6%	0,0%	0,8%	9,6%	1,5%	83,2%	0,4%
Frei Martinho	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	7,2%	0,7%	91,7%	0,0%
Nova Floresta	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	22,1%	6,7%	69,4%	0,2%
Nova Palmeira	2,1%	11,2%	0,0%	0,0%	3,7%	5,8%	76,9%	0,2%
Olivedos	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	0,8%	93,9%	0,0%
Pedra Lavrada	15,9%	3,9%	0,0%	1,0%	3,3%	1,6%	74,3%	0,0%
Picuí	2,2%	6,5%	0,8%	1,2%	18,3%	13,0%	57,9%	0,1%
Riachão	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,2%	98,6%	0,0%
São Vicente do Seridó	0,0%	3,7%	0,0%	0,6%	4,5%	34,3%	56,9%	0,0%
Solânea	0,0%	1,7%	0,9%	0,5%	37,1%	15,3%	44,1%	0,4%
Sossêgo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,9%	0,3%	92,8%	0,0%
Tacima	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	6,9%	2,0%	90,1%	0,8%
<b>Região</b>	<b>1,1%</b>	<b>2,5%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,6%</b>	<b>13,9%</b>	<b>6,9%</b>	<b>74,3%</b>	<b>0,4%</b>

Fonte: RAIS, 2018.



# 3

## AMBIENTE **EMPRESARIAL**

**SIMPLES NACIONAL**

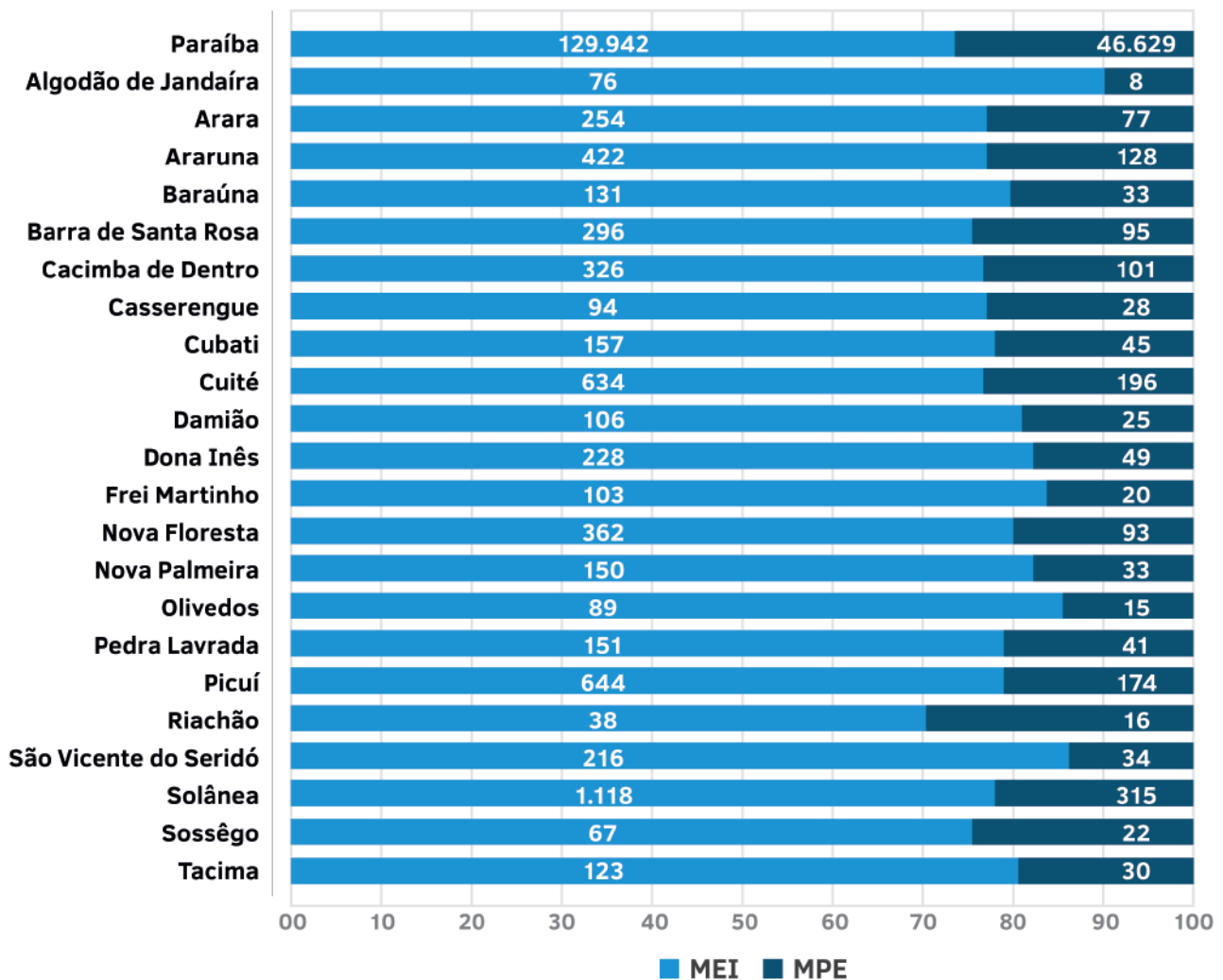
**CRESCIMENTO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS  
NA REGIÃO**

# AMBIENTE EMPRESARIAL

## Simples Nacional

Na região, tem-se 7.363 empresas optantes pelo Simples Nacional, representando 4,2% do total do estado, sendo 5.785 (78,6%) classificadas como Microempreendedores Individuais e 1.578 (21,4%) como Micro e Pequenas Empresas. Três municípios são responsáveis por 41,8% dos pequenos negócios da região: Solânea (1.433), Cuité (830) e Picuí (818).

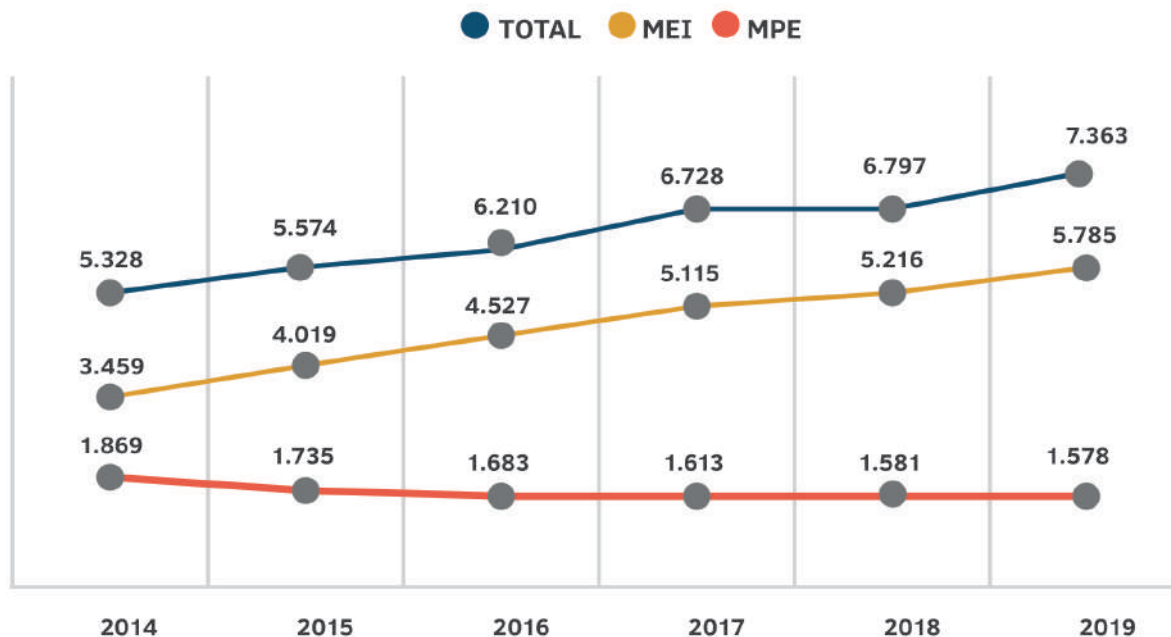
Gráfico 19. Número de optantes pelo simples



Fonte: SINAC, RFB, dezembro de 2019.

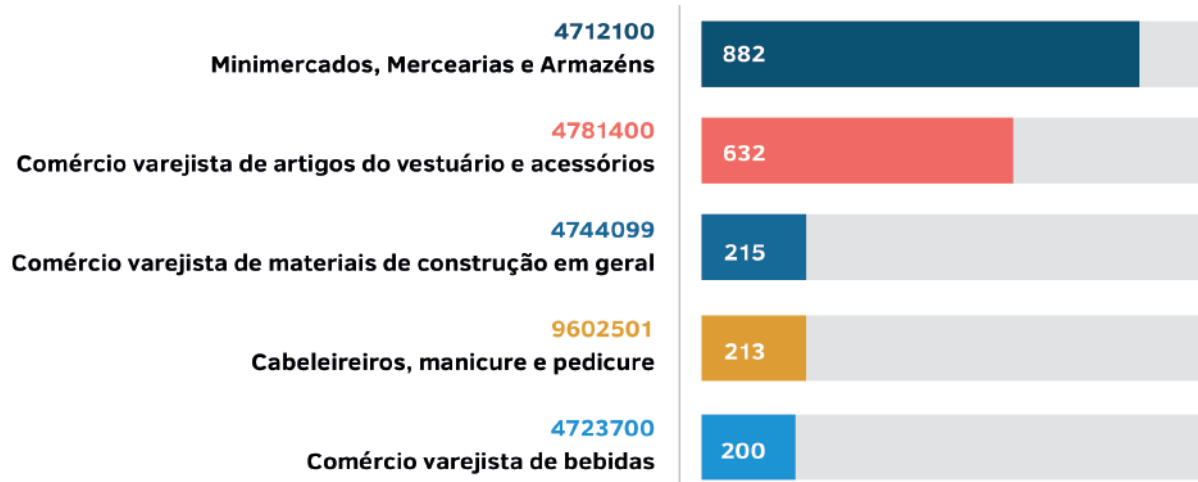
Durante o período de 2014 a 2019, o número total de pequenos negócios optantes pelo Simples Nacional na região cresceu 38,2%. Esse crescimento foi impulsionado pelos Microempreendedores Individuais (MEI), que aumentaram 2.326 empreendimentos durante o período, enquanto as MPE reduziram 291 negócios.

**Gráfico 20. Crescimento dos Pequenos Negócios na Região**



Fonte: SINAC, RFB, dezembro de 2019.

**Gráfico 21. Cinco segmentos empresariais optantes pelo Simples Nacional mais representativos na região**



Fonte: SINAC, RFB, janeiro de 2020.

# 4

## AMBIENTE LEGAL

SITUAÇÃO DA LEI GERAL

SALAS DO EMPREENDEDOR

EXISTÊNCIA DE LICITAÇÃO EXCLUSIVA  
PARA MPE

TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS

PARTICIPAÇÃO DAS MPE NAS COMPRAS DO  
MUNICÍPIO

## AMBIENTE LEGAL

### Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas

A implementação da Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte no estado é uma iniciativa que visa o aprimoramento do ambiente legal relacionado às empresas, derivando em consequências positivas para atratividade de investimentos, abertura de empresas e melhoramento nos indicadores de longevidade empresarial. Assim, se trata de um modo diferenciado de favorecer as MPEs com relação à apuração e recolhimento dos impostos (mediante um regime único de arrecadação), ao cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias e ao acesso a crédito e ao mercado.

Na região, 18 dos 22 municípios implementaram a Lei Geral das MPE e, destes, 8 já implantaram políticas de desenvolvimento para os pequenos negócios.

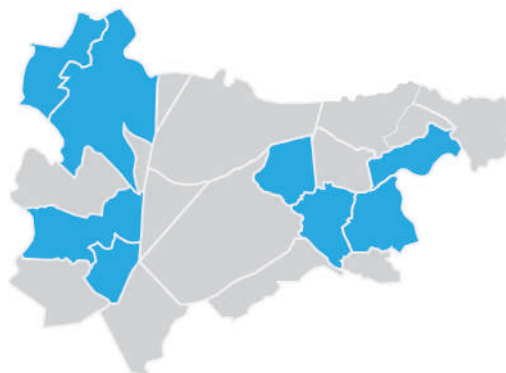
**Tabela 2. Situação da Lei Geral nos municípios da regional Araruna**

Municípios	Implementa a Lei Geral	Políticas de Desenvolvimento Implantadas	Implementa a Rede Simples
Algodão de Jandaíra	N	N	N
Arara	N	N	N
Araruna	N	N	N
Baraúna	S	N	N
Barra de Santa Rosa	S	N	N
Cacimba de Dentro	S	N	N
Casserengue	S	S	N
Cubati	S	S	S
Cuité	S	N	S
Damião	S	S	S
Dona Inês	S	S	N
Frei Martinho	S	S	S
Nova Floresta	S	N	N
Nova Palmeira	S	N	N
Olivedos	N	N	N
Pedra Lavrada	S	S	S
Picuí	S	S	N
Riachão	S	N	N
São Vicente do Seridó	S	N	N
Solânea	S	S	S
Sossêgo	S	N	N
Tacima	S	N	N

**Fonte:** Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019

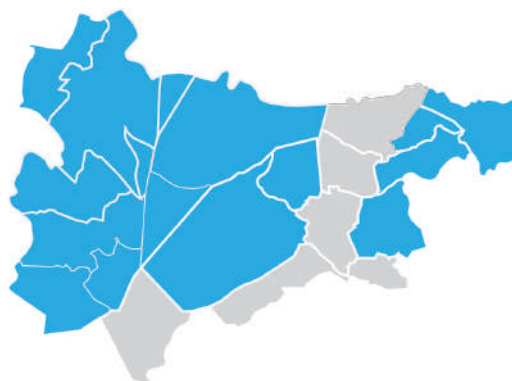
## Salas do Empreendedor e Ponto de Atendimento Sebrae<sup>3</sup>

Dos 22 municípios que compreendem a Agência Regional de Araruna, 8 apresentam Salas do Empreendedor e/ou Pontos de Atendimento Sebrae, sendo eles: Casserengue, Cubati, Damião, Dona Inês, Frei Martinho, Pedra Lavrada, Picuí e Solânea.



## Existência de licitação exclusiva para MPE<sup>4</sup>

Dentre os 22 municípios que compõem a Agência Regional de Araruna, 16 municípios apresentam existência de licitação exclusiva para MPE. São eles: Baraúna, Barra de Santa Rosa, Cubati, Cuité, Damião, Dona Inês, Frei Martinho, Nova Floresta, Nova Palmeira, Pedra Lavrada, Picuí, Riachão, São Vicente do Seridó, Solânea, Sossêgo e Tacima.



## Tempo médio de abertura de empresas<sup>5</sup>

A respeito do processo de abertura de empresas, o tempo médio varia de acordo com as responsabilidades de cada município. Compete ao mesmo, principalmente, a concessão de alvará de funcionamento e a definição das atividades e seus graus de risco.

Municípios	Tempo de abertura
Baraúna	Instantâneo
Barra de Santa Rosa	Instantâneo
Casserengue	Mais de 20 dias
Cubati	1 a 5 dias
Cuité	1 a 5 dias
Damião	Mais de 20 dias
Dona Inês	1 a 5 dias

<sup>3</sup> De acordo com os dados obtidos pelo SEBRAE - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

<sup>4</sup> Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação. A prefeitura realiza licitações exclusivas para participação de MPE nas contratações, cujo valor seja de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

<sup>5</sup> Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação.

Municípios	Tempo de abertura
Frei Martinho	1 a 5 dias
Nova Floresta	1 a 5 dias
Nova Palmeira	Instantâneo
Pedra Lavrada	1 a 5 dias
Picuí	1 a 5 dias
Riachão	1 a 5 dias
São Vicente do Seridó	Instantâneo
Solânea	Instantâneo
Sossêgo	Instantâneo
Tacima	Instantâneo

**Fonte:** Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

## Participação das MPE nas compras do município<sup>6</sup>

Dos 22 municípios que compõem a Agência Regional de Araruna, 19 apresentam participação das MPE nas compras totais do município.

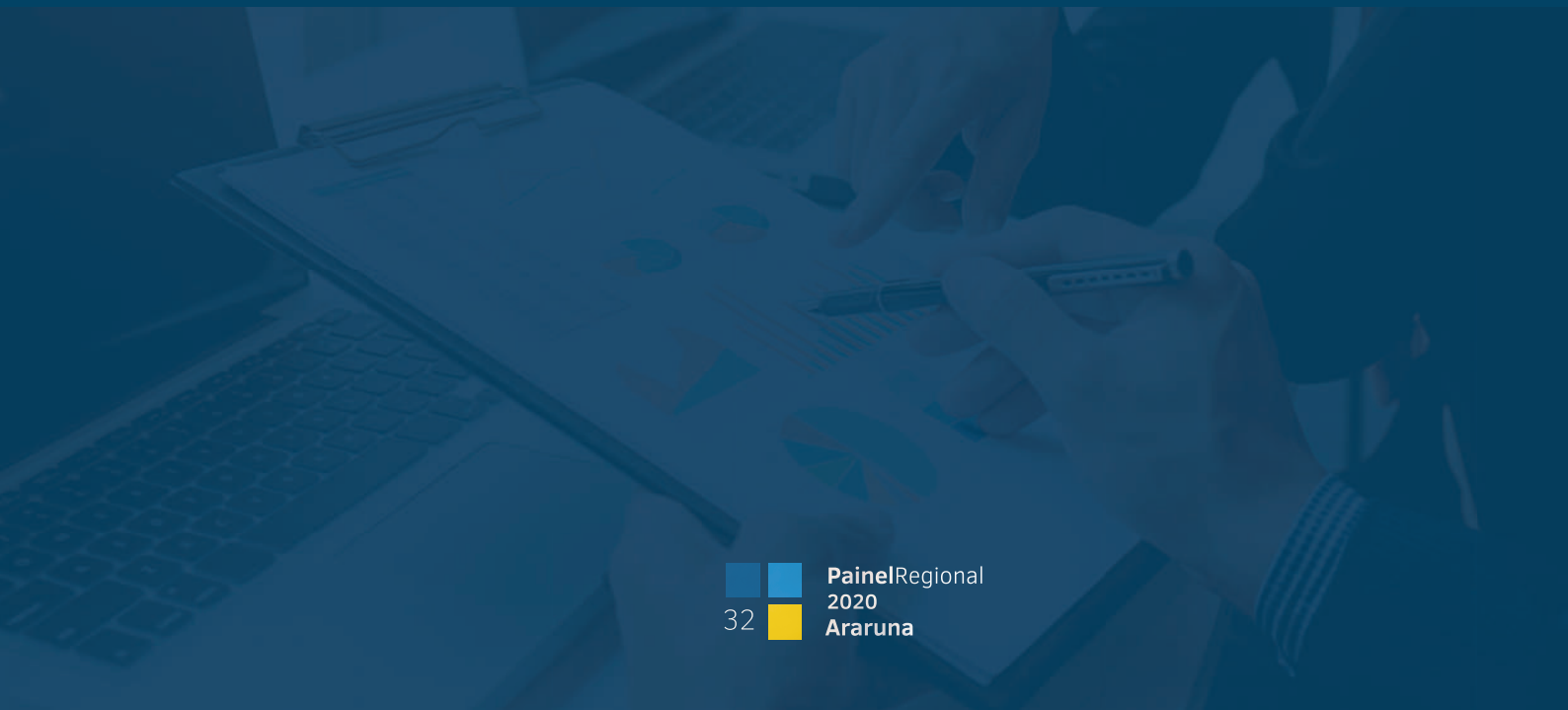
Municípios	Participação das MPE nas compras do município
Araruna	41% a 50%
Baraúna	61% a 70%
Barra de Santa Rosa	Mais de 70%
Cacimba de Dentro	51% a 60%
Casserengue	51% a 60%
Cubati	Mais de 70%
Cuité	Mais de 70%
Damião	61% a 70%
Dona Inês	51% a 60%
Frei Martinho	Mais de 70%
Nova Floresta	Mais de 70%
Nova Palmeira	61% a 70%
Pedra Lavrada	61% a 70%
Picuí	Mais de 70%
Riachão	41% a 50%
São Vicente do Seridó	51% a 60%
Solânea	Mais de 70%
Sossêgo	51% a 60%
Tacima	Mais de 70%

**Fonte:** Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

<sup>6</sup> Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação.

# 5

## PREVISÃO DE METAS





## PREVISÃO DE METAS

As Metas Mobilizadoras visam incentivar a priorização de processos considerados estratégicos. Essas metas foram elaboradas considerando um conjunto de indicadores de desempenho, que possibilitaram identificar, quantificar e indicar o foco no qual a Agência Regional de Araruna concentrará seus esforços em 2020 para atingir os Objetivos Estratégicos e Prioridades Locais e Nacionais.

### Metas Mobilizadoras para 2020<sup>7</sup>: Agência Regional de Araruna

Descrição	Meta
Número de Pequenos Negócios Atendidos (PN)	930
Número de Microempreendedores Individuais Atendidos (MEI)	590
Número de Microempresas Atendidas (ME)	279
Número de Empresas de Pequeno Porte Atendidas (EPP)	61
Número de Pequenos Negócios Atendidos por meios Digitais	64
Número de Pessoas Físicas Atendidas (PF)	833

<sup>7</sup> As metas mobilizadoras são condizentes com o Orçamento 2020 e estão sujeitas a modificações no decorrer do ano vigente. Informações atualizadas até: dezembro/2019.

# 6

## CONCLUSÕES



## :: CONCLUSÕES

Destacam-se como pontos mais relevantes:

### 01.

Em 2010, os habitantes dos municípios contemplados pela Agência Regional de Araruna correspondiam a aproximadamente 5,8% da população total do estado da Paraíba, aproximadamente **219 mil habitantes**.

### 02.

**A população urbana da região é de aproximadamente 59,2%**. O município de Pedra Lavrada apresentava 58,9% dos seus habitantes na zona rural, enquanto a cidade de Baraúna possuía 75,5% dos habitantes residentes na zona urbana.

### 03.

Em 2017, o **Produto Interno Bruto da região alcançou a marca R\$ 1,9 bilhão, correspondendo a cerca de 3,1% do PIB do Estado**.

### 04.

A Administração Pública é o setor econômico com o maior destaque e importância para a economia local, representando 60,3% do valor adicionado bruto a preços correntes da região, seguido pelos setores de Serviços, Agropecuária e Indústria, representando 28,6%, 7,2% e 3,9%, respectivamente.

## 05.

Na região, em 2018, nenhum dos municípios apresentou média salarial mensal acima da média estadual (R\$ 2.167,75). Os municípios que ofereceram maiores médias de salários foram Dona Inês (R\$ 2.121,98), Pedra Lavrada (R\$ 1.982,78) e Araruna (R\$ 1.929,30). Já as cidades com menor média salarial foram Arara (R\$ 1.563,10), Riachão R\$ (1.477,14) e Tacima (R\$ 1.475,87).

## 06.

Em 2018, os municípios da região **empregaram 14.108 trabalhadores**. Solânea, Picuí, Araruna, Cuité, Barra de Santa Rosa e Cacimba de Dentro foram responsáveis por 50,4% destes postos de trabalho.

## 07.

**Os trabalhadores com idade entre 30 e 49 anos correspondem a 59,5% da força de trabalho da região**, sendo os detentores de maior estoque de trabalho.

## 08.

A Administração Pública foi o setor que mais emprega na região, sendo responsável por 74,3% dos postos de trabalho. Já os setores de Comércio e Serviços foram responsáveis por 20,9% dos empregos. Os demais setores representaram menos de 4,8% dos empregos gerados.

## 09.

Na região, tem-se **7.363 empresas optantes pelo Simples Nacional**, representando 4,2% do total do estado, sendo 5.785 (78,6%) classificadas como Microempreendedores Individuais e 1.578 (21,4%) como Micro e Pequenas Empresas.

## 10.

Na região, **18 dos 22 municípios implementaram a Lei Geral das MPE** e, destes, 8 já implantaram políticas de desenvolvimento para os pequenos negócios.

## 11.

Dos 22 municípios que compreendem a Agência Regional de Araruna, 14 apresentam Salas do Empreendedor e/ou Pontos de Atendimento Sebrae, sendo eles: Baraúna, Barra de Santa Rosa, Cacimba de Dentro, Casserengue, Cubati, Cuité, Damião, Dona Inês, Frei Martinho, Nova Floresta, Nova Palmeira, Picuí, São Vicente do Seridó e Tacima.

2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0



**SEBRAE**